



Provérbio(s) do mês de outubro de 2020

Depois de um Verão bastante quente (como nos últimos anos tem sucedido), chegámos ao Outono. Tempo de tranquilidade que nos dá mais espaço para a reflexão. Lembremos então, a água, esse elemento natural e essencial à vida de todos nós. **Quando beberes água, pensa na nascente.** Todos dependemos da água. Lemos nas entrelinhas aquilo que os provérbios pretendem dizer, ajudarão, por certo, os leitores a envolverem-se mais cultural e socialmente, no uso da água e na sua preservação. **Ninguém suja a água que tem de beber.**

Só se sente a falta de água quando o pote está vazio. Simples recomendações podem ser aconselhadas na comunidade onde se vive. Não desperdiçar água, é uma delas. As palavras soltam-se como água que corre no leito de um rio que vai até ao mar: **As águas correm para o mar.** Adotar um *braço de mar* da vossa praia mais próxima, ou o rio da terra onde vive, ou o fontanário próximo, poderá ser uma ideia a concretizar na vossa comunidade, nas escolas, na vossa cidade, vila, lugar, ... É um ato de cidadania. Manter tudo limpo, sem lixo, será da responsabilidade e do agrado de todos, prevenindo a saúde pública (e, em tempo de pandemia, ainda melhor). Muitos são os ensinamentos que os provérbios sobre a água nos podem transmitir:

- **Ao beber na nascente, agradeça à fonte** evidencia quanto a água sai límpida da nascente, ou de uma fonte porquanto se movimenta e corre no seu estado mais puro.

- **Água o dá, água o leva** conduz-nos a dizer que quando chove normalmente, para a época do ano, a água traz vida às plantas, aos animais, mas se a chuva é anómala, excessiva, fora da época das chuvas provoca desequilíbrio, perdas de recursos.

- **Água calma, água tumultuosa** observa-se que a água calma se opõe a uma água revolta, indicando os perigos que a água, demasiado calma ou parada, apresenta muitas vezes.

Apresentámos a água (e os seus ensinamentos proverbiais) como um elo cultural e também pedagógico, no sentido de engrandecer, em todos nós, a sensibilização com a dignidade e o respeito que a água nos merece: **A água é o sangue da terra.**

Referência:

SOARES, Marinela (2018). A Sabedoria Proverbial da Água. Tavira, AIP-IAP: Tipografia Tavirense.